

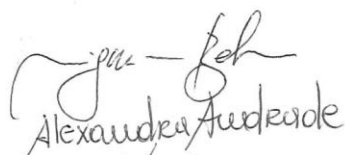
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2012 DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE LORENA.

Ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro de 2012, às 14:00 horas em primeira e única convocação, no Centro de Educação Ambiental da Floresta Nacional de Lorena, o Presidente do Conselho Consultivo da FLONA de Lorena e Chefe da FLONA, Miguel von Behr, agradecendo a presença de todos, deu início à reunião extraordinária do Conselho Consultivo que teve como objetivo analisar o documento encaminhado pelo Prefeito de Lorena, Sr. Marcelo Gonçalves Bustamante ao presidente do ICMBio, solicitando a gestão da municipalização da Flona de Lorena. Estiveram presentes nesta reunião extraordinária, os seguintes conselheiros: Pedro Luiz Martimiano, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cachoeira Paulista, Carlos Roberto de Toledo Ribeiro, da Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete, Alexandra Andrade, do Instituto Oikos de Agroecologia, Ari Horta, da Casa da Agricultura de Lorena, Ingrid Schnoor Nunes, da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Lorena, Luiz Eduardo Correa Lima, da Faculdades Integradas Tereza D'Ávila-FATEA e José Fernando de Paiva Nunes, do Sindicato Rural de Lorena e Piquete. Como convidados do presidente do Conselho e dos conselheiros, participaram da reunião Tiaraju Fialho, Eduardo Fábio Loyolla, Maria Guiomar, Raquel de Queiroz Ritz, Paulo Sergio de Senna, Helton Perillo, Selise Renauf, Rejane Coura, Delma de Andrade, Gustavo Martinez, Michelle Salles, Kassia Oliveira, Aline Caltabianco, Ederson Luiz Amorim Paiva, Lázaro Tadeu Ferreira da Silva, Karina Gaspar, Diva Castro, Helio Bassanelli, Roberto Bastos de Oliveira Júnior, Luiz Santos Cobiانchi e Maria Tereza Antero. Logo após a apresentação rápida de todos, Miguel von Behr leu a carta do prefeito. Por ter sido citado no referido documento, o professor Paulo Senna pediu a palavra, informando a todos que não escreveu o que estava citado no texto assinado pelo prefeito, reforçando que nunca disse que a atual área não poderia ser unidade de conservação. Colocou também que o texto incluído no documento como sendo seu em itálico, também não foi ele que escreveu, criticando o fato de ter havido alteração de informações. Alexandra Andrade frisou que mudanças em unidades de conservação, na grande maioria das vezes, tem interesses econômico e especulação imobiliária por trás. Colocou que manipulação de informações bibliográficas é uma questão muito séria. Disse também que é importante mudar a imagem do ICMBio na região e que a Flona terá todo apoio da Oikos para sua implantação. Hélio Bassanelli, falando em nome da Semear, apesar de não estar representando a instituição no Conselho, disse que não foi feita manipulação, apenas mudou-se de local as frases, afirmativa essa questionada por todos os presentes. Colocou que apesar dos tímidos avanços na implantação da Flona, ainda existem problemas. Tereza Antero, presidente do COMMAM, disse que o COMMAM vai apoiar a Flona, impedindo que ela seja municipalizada. Disse que apesar da Prefeitura pensar na Flona, a Prefeitura também tem problemas com seus parques. Considera que primeiro a Prefeitura tem que resolver seus problemas. Miguel von Behr solicita um posicionamento do representante da USP, Gustavo Martinez, em relação às pretensões da USP na Flona, pois o Secretário de Meio Ambiente disse na sua apresentação na Câmara dos Vereadores que a solicitação da Flona pela prefeitura é que a USP não tem espaço para alojamento de seus pesquisadores, professores e alunos e que a Flona seria o



local ideal para isso, motivo pelo qual a Prefeitura realizou o pedido por solicitação da USP. Gustavo Martinez falou então em nome do Diretor da Unidade da USP de Lorena, informando a todos que não existe interesse por parte da USP e que em nenhum momento a USP pediu este espaço. Coloca que a USP em especial o Curso de Engenharia Ambiental, da qual coordena é parceiro da Flona, tanto que o lançamento do referido curso aconteceu na Flona. Esclarece que a USP pediu ao DAEE a área contínua à Flona, no local denominado de Centri e que talvez pudesse estar havendo um equívoco ou mal entendido. Informou também que o Dr Ney Fernandes responsável pela USP em Lorena, está à disposição inclusive para ir à Câmara dos Vereadores fazer esclarecimentos. Luiz Eduardo Correa Lima disse que há implicações jurídicas sobre toda essa problemática e acha que esse assunto não vai dar em nada, mas é muito sério eticamente o que aconteceu com manipulações de informações, uso do documento por má fé e as mentiras usadas no documento encaminhado pelo prefeito ao Presidente do ICMBio. Ari Horta questionou fato de se utilizar o nome da USP dessa forma. Ingrid Schnoor Nunes colocou que não é nada pessoal contra quem elaborou esse fatídico documento do prefeito, mas elaborar um documento dessa forma, ou seja, na base do "copia e cola", é no mínimo complicado. José Fernando repudiou a ação da Prefeitura e reforçou a importância do Conselho Consultivo da Flona de Lorena como Fórum para discussão dos principais aspectos relacionados à Floresta Nacional. Tiaraju Fialho menciona que a Prefeitura não tem pessoal suficiente e muito menos estrutura para cuidar das áreas verdes municipais. Acha que no papel os projetos e as idéias são bonitas, mas o Secretário não tem aparecido nas reuniões do COMMAM. Como a SEMEAR não tem pessoal suficiente para fiscalizar, segundo o próprio secretário já informou diversas vezes, Tiaraju considera que a SEMEAR também não poderia realizar o licenciamento ambiental. Questiona então qual o real interesse da prefeitura nesse pedido? Solicitou maiores informações à USP. Alexandra Andrade sugeriu então que o Conselho Consultivo envie uma correspondência ao reitor da USP com cópia para Dr. Ney Fernandes, solicitando esclarecimentos por escrito, ou seja, se realmente houve interesse da USP na área da Flona, proposta essa aceita por todos. Nelson Monte Claro Bitencourt, Secretário de Agricultura de Lorena, que estava participando da reunião a pedido do presidente do Sindicato Rural de Lorena e Piquete, disse que estava neste ato representando o prefeito de Lorena informando a todos que está havendo um equívoco, ou seja, que a área solicitada é a do DAEE, próximo à Flona. Ele apresentou uma proposta de reunião entre o Conselho Consultivo da Flona, o Chefe da Flona e o Prefeito para viabilizar uma parceria em prol da Flona de Lorena. Miguel von Behr disse que está à disposição para conversar e ver o que o Prefeito tem para propor, mas sem traição e com transparência, pois tanto a USP como a prefeitura poderiam ter consultado a Flona antes, para no mínimo propor um termo de cooperação, ou gestão compartilhada. Disse também que o ICMBio em Brasília está aguardando o parecer da chefia da Flona. Miguel von Behr disse também que além desse assunto teria que ser antes discutido no Conselho Consultivo e está só aguardando o documento do COMMAM de apoio à Flona, a Ata da Sessão da Câmara Municipal, esta Ata do Conselho – que será enviada ao Procurador da República, a seu pedido para que também se manifeste – documento do Mosaico da Serra da Mantiqueira, matérias em jornais locais, para encaminhar todos esses documentos ao ICMBio em Brasília. Helton

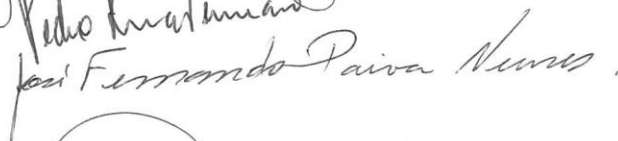
Perillo frisa que as críticas são direcionadas para as instituições e não para as pessoas. Gerson de Freitas destaca a importância da Flona que extrapola a atuação local. Coloca também que documento elaborado pela prefeitura não tem base técnica, possui muitas informações erradas, sem dados concisos. Alexandra solicita manifestação da Karina Gaspar, pois foi uma das pessoas que assinou o documento. Ela informa que usou informações do trabalho do professor Paulo Senna por orientação do Secretário de Meio Ambiente de Lorena. Em seguida, após a manifestação de todos os conselheiros, Miguel von Behr então solicita um posicionamento de todos os conselheiros para votação a favor ou contra a proposta de municipalização da Flona de Lorena, sendo que todos se manifestaram totalmente contrários à proposta. Nada mais havendo a se tratar, Miguel von Behr dá por encerrada a reunião e assinam esta Ata, lavrada por mim, Alexandra Andrade, do Instituto Oikos de Agroecologia, Lorena, 28 de fevereiro de 2012.


Alexandra Andrade


Ari Hübner


Gerson de Freitas Junior


Pedro Martiniano


por Fernando Paiva Neves.


Luiz Eduardo Lins Junior

